



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/D.A Press



Mais perto de uma condenação

As provas encontradas na operação Tempus Veritatis de ontem da Polícia Federal, autorizadas pelo ministro Alexandre de Moraes, agravam bastante a situação do ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres. Quando a chamada “minuta do golpe” foi encontrada na casa dele, a tese da defesa era de que se tratava de um documento sem validade e sem fundamento. Mas agora se sabe que realmente havia um movimento golpista no governo e Anderson Torres sabia.

Técnico?

Integrante da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa, o deputado distrital Fábio Felix (PSol) diz que Anderson Torres mentiu em seu depoimento à comissão. Na ocasião, ele disse que era totalmente técnico em sua atuação no Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Arlete: “Forças Armadas precisam limpar seu nome”

A ex-deputada Arlete Sampaio (PT) defendeu ontem, pelas redes sociais, que as Forças Armadas reajam contra as articulações coordenadas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e reveladas ontem na Operação Tempus Veritatis da Polícia Federal. “Estou perplexa com as revelações que motivaram as operações da PF hoje (ontem)! Ainda se dizem perseguidos! As FFAA precisam limpar o seu nome maculado por Bolsonaro. Que a Justiça aja com o devido processo legal! Não quero ser ‘metralhada’ pelo simples fato de ser PT!”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Julgamento adiado

Continua o suspense sobre o desfecho do debate do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às sobras eleitorais. O julgamento foi retomado ontem apenas para descartar o pedido de sustentações orais no plenário. Havia uma reivindicação dos advogados que querem manter os deputados no exercício do mandato, uma vez que a análise foi iniciada em plenário virtual. Mas o STF decidiu que não deve renovar as manifestações dos advogados. O julgamento deve ser retomado em 21 de fevereiro.

Muita polêmica

Também ontem já tinha muita confusão no meio político para abrir nova frente de repercussões.

Geraldo Magela/Agência Senado



Desafiando o STF

Na onda dos bolsonaristas, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) pediu, da tribuna do Senado, a imediata votação do projeto que põe fim às decisões monocráticas no STF, diante da busca, apreensão e prisão do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, ocorrida ontem, por decisão do ministro Alexandre Moraes. Segundo Izalci, foi uma medida de cunho político. “Não podemos mais aceitar isso, principalmente num ano de eleições. Chega. O Congresso precisa cumprir seu papel, assim como estamos fazendo com o fim das saidinhas e faremos com a revisão da eficácia das audiências de custódia”, afirmou. Em novembro, o Senado aprovou a PEC que limita as decisões monocráticas de ministros do STF. A matéria precisa ser apreciada pela Câmara dos Deputados.

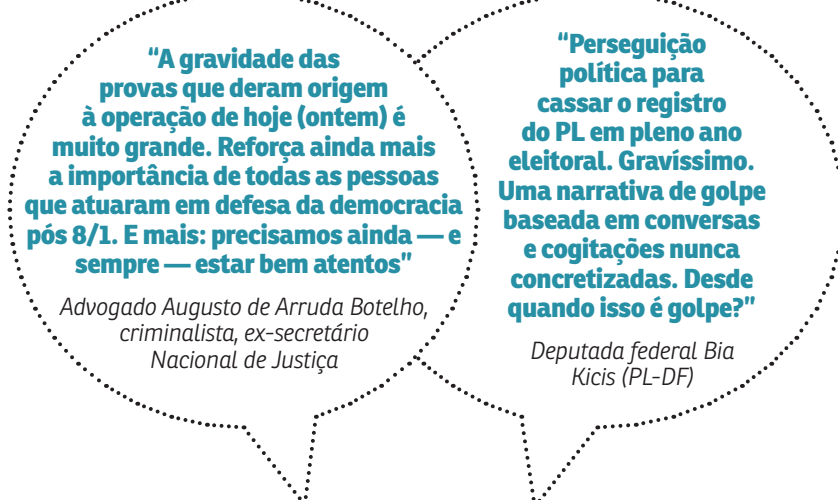
Migração tucana

A posição do senador Izalci Lucas em defesa do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, preso por portar arma sem a devida autorização legal, e com possível envolvimento em atos golpistas, aumenta os rumores de que o tucano estuda um convite para migrar para o partido do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Terraplanismo

Para o ex-interventor da segurança pública do DF, Ricardo Cappelli, nomeado pelo presidente Lula depois de 8 de janeiro de 2023, não há mais como negar que houve uma tentativa de golpe no país. “Hoje, caiu por terra qualquer tentativa de minimizar o que ocorreu. Eu sei o que encontrei na Esplanada e no Eixo Monumental no dia 8 de janeiro de 2023. Depois das revelações feitas pela PF, questionar a tentativa de golpe virou definitivamente terraplanismo”, afirmou no X.

Fernando Frazão/Agência Brasil



“A gravidade das provas que deram origem à operação de hoje (ontem) é muito grande. Reforça ainda mais a importância de todas as pessoas que atuaram em defesa da democracia pós 8/1. E mais: precisamos ainda — e sempre — estar bem atentos”

Advogado Augusto de Arruda Botelho, criminalista, ex-secretário Nacional de Justiça

“Perseguição política para cassar o registro do PL em pleno ano eleitoral. Gravíssimo. Uma narrativa de golpe baseada em conversas e cogitações nunca concretizadas. Desde quando isso é golpe?”

Deputada federal Bia Kicis (PL-DF)



Reprodução/Instagram



Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | **ANGÉLICA MIRANDA** | DIRETORA DE PROGRAMA DA SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E AMBIENTE

“Preservativo é a melhor companhia”

Ao *CB.Saúde*, a médica falou sobre a importância da prevenção a doenças sexualmente transmissíveis, especialmente no período de carnaval

» LUIS FELLYPE RODRIGUES

O lançamento do programa *Brasil Sustentável*, que busca eliminar infecções chamadas de “determinadas socialmente”, como tuberculose, HIV e hanseníase, foi um dos temas abordados pelo *CB.Poder* — parceria entre *Correio* e *TV Brasília*. A convidada de ontem foi a diretora de Programa da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, *Angélica Espinosa Barbosa Miranda*. Às jornalistas *Sibele Negromonte* e *Mila Ferreira*, a especialista também falou sobre dois assuntos importantes no período de carnaval: prevenção a doenças sexualmente transmissíveis e o protocolo “Não é Não”, que tem por objetivo prevenir violência sexual e assédio.

O carnaval sempre apresenta o problema das doenças sexualmente transmissíveis

(DSTs). Como o Ministério da Saúde está se preparando para enfrentá-lo?

É o que a campanha de carnaval do Ministério da Saúde trata. (...) Falando das doenças sexualmente transmissíveis, incluindo o HIV, temos todos os insumos necessários para fazer essa prevenção no Sistema Único de Saúde (SUS). O carro-chefe dele é o preservativo. Muito antigo e conhecido, mas com uma taxa baixa de uso no nosso país, principalmente pela população jovem, onde deveríamos ter as maiores taxas de utilização. Temos trabalhado com o conceito de prevenção combinada, pois, além do preservativo, trabalhamos com autoteste, além da profilaxia pré-exposição (PrEP) e profilaxia pós-exposição (PEP) para o HIV. Também temos testes rápidos disponíveis. Em todas as unidades de saúde trabalhamos em cascata com estados e municípios, porque tem que ser uma

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



legião de profissionais de saúde nessa defesa.

A senhora falou sobre a PrEP e a PEP. O que são? Como as pessoas fazem para ter acesso a elas?

A profilaxia pré-exposição (PrEP) está disponível quando sei que vou entrar em risco ou alguma relação sexual de risco para HIV; posso me organizar e usar o medicamento antes. Quando eu não faço isso, e tenho algum relacionamento de risco, posso procurar uma unidade de saúde e fazer a profilaxia pós-exposição (PEP), que é o uso desse remédio depois do sexo. Essa prevenção é para a infecção pelo vírus HIV e sabemos que, da mesma forma que somos

expostos ao vírus HIV por via sexual, podemos nos expor à sífilis, clamídia, gonorreia, tricomoníase, HPV, HLTV e hepatites virais, entre outras. Então, o preservativo deve ser a melhor companhia de todas as pessoas neste carnaval. Se eu quero brincar na folia, tenho que levar preservativo comigo.

É difícil falar de carnaval e não citar violência sexual e assédio. Este será o primeiro depois do protocolo “Não é Não”, que visa prevenir o assédio. Caso ocorra a violência, quais procedimentos a mulher deve tomar?

Temos o Centro de Especialidade para Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual

(Cepav). Isso fica a cargo dos estados e dos municípios, mas tem o papel do ministério nessa parceria de insumos. Quando a mulher é vítima de estupro, pode procurar esse serviço, que funciona 24 horas por dia, toda semana. Será onde vai receber todas as medidas profiláticas, para não contrair nenhuma infecção sexualmente transmissível, incluindo o HIV. Também a contracepção de emergência, porque ela não estava usando preservativo, devido ao sexo sem consentimento. Todas essas orientações são feitas em algumas unidades específicas de alguns hospitais.

O Ministério da Saúde lançou esta semana o Brasil Saudável, programa macro de eliminação de infecções que estão chamando de “determinadas socialmente”. Como funciona esta ação e quais são as doenças?

Nos dados notificados, essas infecções estão diretamente relacionadas à vulnerabilidade social desses brasileiros. Se a pessoa não tem acesso a saneamento básico, educação, alimentação e emprego, eu vou falar para ela que precisa tratar tuberculose, hanseníase ou HIV, sendo que a mesma precisa de coisas mais básicas e anteriores a esse processo? Estávamos



Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

falando do acesso à PrEP, no Brasil é majoritariamente para pessoas que têm 12 anos ou mais de ensino, então se tenho acesso à educação, consigo a informação e vou me prevenir. Esse programa prevê dar um passo atrás e tenta entregar questões de cidadania para brasileiros que estão nessa situação de vulnerabilidade. A expectativa é muito positiva em relação ao controle dessas infecções de determinantes sociais. O programa segue os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Organização Nações Unidas (ONU). A meta é até 2030. Sabemos que conseguiremos eliminar algumas doenças antes da data. Outras serão depois. A tuberculose é um grande desafio, as hepatites estão mais fáceis.

*Estagiário sob a supervisão de **Malcia Afonso**